A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA — Sabbado 13 de Março de 1920 — NUM. 57

Govêrno da Parahyba

O *Intransigente*, orgam de livre opinião do Recife, e de que é director o nosso brilhante confrade dr. Oswaldo Machado, estampou em sua edição de 7 do corrente o editorial que segue, a respeito da Mensagem apresentada pelo exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, á Assembléa Legislativa.

«Descansa, sobre a nossa mesa de trabalho, a *Mensagem* dirigida ao Congresso Parahybano, pelo egregio estadista, dr. Camillo de Hollanda, cuja administração no vizinho Estado, é um attestado indiscutivel do seu valor intellectual e ainda da nitida e perfeita intuição que tem s. exc. do regimen republicano, dominando em nossa patria. Podemos affirmar que, com o govêrno do dr. Camillo de Hollanda, a Parahyba teve um surto de progresso admiravel, transformando-se completamente a capital e entrando todo o Estado numa renovação deveras notavel. O regimen dos saldos começou a dominar e a Parahyba, graças ao tino e á clarividencia do seu conspicuo presidente, não deve um ceitil, accusando as cifras da *Mensagem* um bello resultado, tanto mais notavel e digno de registo, quanto a sêcca prejudicou sobremodo a safra do algodão, o principal producto do vizinho Estado e, assim, a sua principal fonte de receita. Apesar disto, porém, s. exc. continuou a cobrir a Parahyba de novos edificios publicos, entre os quaes estão terminados o grupo escolar Antonio Pessôa na capital e outro de egual nome em Umbuzeiro. Quem conhece tudo quanto tem feito, pela sua terra natal, o dr. Camillo de Hollanda, quem sabe como elle a dotou de proprios, como a Escola Normal, como o grupo escolar Epitacio Pessôa, de praças como a Venancio Neiva, tendo, entretanto, extincto toda a divida do Estado, mesmo a resultante da emissão de apolices, não póde deixar de applaudir, talqualmente fazemos nós, o seu brilhante govêrno, que póde servir de modelo aos outros que existem em nosso paiz. Não costumamos adiantar uma proposição sem que a documentemos immediatamente. Assim, para que provado fique o nosso asserto sobre as finanças parahybanas, transcrevemos da *Mensagem* os seguintes trechos: «Pelo balanço do Thesouro em relação ao actual exercicio, verifica-se que janeiro e fevereiro apresentam um saldo de 44:567$156 que sommado aos . . . . 520:432$880 do exercicio passado, dá a somma de 965:000$000 como saldo do Thesouro do Estado, assim depositado:

Banco do Brasil	350:000$000
Banco Ultramarino	400:000$000
Thesouro	211:000$000
Total	965:000$000

O resultado que acima se lê é uma documentação das vantagens asseguradas ao Estado da Parahyba pelo govêrno honesto e progressista do dr. Camillo de Hollanda que se deve desvanecer do prestigio de que gosa entre os seus conterraneos, todos unanimes na proclamação dos incontestaveis beneficios feitos á Parahyba pelo honrado homem de govêrno. Quando se governa assim quando se applica meticulosa e intelligentemente os dinheiros publicos, quando se faz um Estado progredir rapidamente em poucos annos, se póde ter orgulho de, deixando o poder, affirmar que se cumpriu nobremente os compromissos assumidos no momento de se tomar conta do timão da não do Estado. O dr. Camillo de Hollanda está em tal caso e s. exc. póde proclamar que durante a sua gestão, só tinha teve um fito: a felicidade, a grandeza e a prosperidade da terra do seu berço. Registando estas verdades, damos os applausos ao dr. Camillo de Hollanda, affirmando, que, em todos os tempos, o seu nome será acclamado na Parahyba, sendo s. exc. apontado como o remodelador da capital do Estado e ainda como o iniciador do regimen dos saldos alli. Não conhecemos maior gloria para um administrador, maximé quando, no campo politico, elle sempre procedeu de modo a assegurar todas as garantias aos seus adversarios. O dr. Camillo de Hollanda honrando a sua terra, honra tambem a Republica, pois no poder soube realizar o idéal de todos os republicanos, tendo como maximas absolutas no govêrno: a honestidade e o respeito á lei».

Actos officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou os seguintes actos officiaes:

Concedendo três mezes de licença, na forma da lei, para tratamento de saúde, ao cidadão Antonio Gomes Filho, agente fiscal da Fazenda do Estado.

Reformando o soldado da Força Policial Joaquim Pereira de Barros.

Exonerando o cidadão Nereu Pereira dos Santos das funcções interinas de official do registo geral de hypothecas do juizo de Picuhy.

Nomeando, para o substituir, interinamente, o cidadão Alipio Cavalcante Albuquerque.

Exonerando das funcções internas de official privativo do registo civil dos casamentos do juizo de Picuhy o cidadão Nereu Pereira dos Santos Andrade.

Nomeando, para o substituir, interinamente, o cidadão Abdias dos Santo Andrade.

Dr. Castro Menezes

Um telegramma ultimamente chegado a esta capital trouxe-nos a pungente noticia de haver fallecido de repente, no Rio de Janeiro, o illustre publicista e poeta, dr. Alvaro de Castro Menezes, director do *Jornal do Commercio*, vespertino, e do Museu Commercial daquella capital.

Castro Menezes era um dos espiritos mais fulgurantes da metropole do paiz e começara aos 16 annos a sua vida de lettras com a publicação do livro de versos *Mythos*.

Bacharelando-se em seguida, foi nomeado juiz municipal numa das comarcas do Estado do Rio, onde exerceu com muito criterio e competencia a sua magistratura.

Posto mais tarde em disponibilidade, partiu para Belém do Pará, onde foi acolhido pelo prophetico descortino do senador Antonio Lemos, que era então um dos chefes politicos mais prestigiosos do Brasil.

Os serviços inestimaveis de Castro Menezes foram aproveitados no cargo de director da *Provincia do Pará*, cujos editoriaes de sua lavra marcaram uma epoca de refulgencia na imprensa daquella cidade.

No Pará demorou-se elle apenas por espaço de dois annos. Como lhe sorriam maiores interesses no Rio de Janeiro, donde era filho, para alli regressou, dedicando-se affincadamente a estudos commerciaes e economicos, que o indicaram para o cargo official que ultimamente exercia. Mais tarde, Felix Pacheco, seu amigo e contemporaneo, convidou-o para dirigir a edição vespertina do *Jornal do Commercio*, onde a sua vigencia foi uma simples continuação dos seus triumphos intellectuaes.

Espirito de artista e de arguto observador, a conflagração européa offereceu-lhe ensanchas de externar mais uma vez os primores do seu talento. Assim foi que escreveu *au jour le jour* os QUADROS DA GUERRA, resumos admiraveis das contramarchas sangrentas, em que se debatiam todas as nações empenhadas no conflicto europeu.

Esses artigos notaveis pelas suas graças de estylo e opportunidade foram compendiados em livro, que alcançou um ruidoso successo entre os lettrados e criticos cariocas.

Castro Menezes, que falleceu com menos de 40 annos de edade, deixa um logar de difficil preenchimento nas lettras e no jornalismo nacional.

Aos nossos collegas do *Jornal do Commercio* enviamos pesames pela perda que soffreram e que os ha de pungir na proporção da saudade soffrida por tão jovial e douto camarada.

×

Protecção aos animaes

Hontem, pelas treze horas, no lado sul da praça Venancio Neiva, deparava-se um espectaculo angustioso ás pessôas mesmo as menos sensiveis que por alli transitassem.

Um burro estirado no sólo contorcia-se em dôres atrozes devidos á qualquer molestia e ás chicotadas do seu desalmado conductor. Um dos nossos companheiros approximou-se do local, e viu o sólo manchado de sangue que vertia de enormes chagas que ostentava a exhausta alimaria nos joelhos, no costado e na bocca.

O burro, apesar de lhe ter sido alijada a carga, não conseguiu se suster sobre as pernas, continuando prostrado cerca de vinte minutos.

O guarda civil n. 88 de plantão na praça, a pedido do nosso companheiro, apprehendeu o animal que foi entregue a um guarda municipal mandado ao mesmo logar pelo sr. major Anisio Borges, secretario da Prefeitura.

O burro que pertence a um sr. João Torres foi recolhido ao estabulo da Prefeitura, onde receberá os curativos veterinarios de que tanto necessita.

×

O nosso collega academico Agrippino Nobrega deixou, hontem, as suas funcções de chefe da reportagem d'*A União* junto ao palacio do govêrno, pois que se encontrava a substituir o nosso companheiro Lustosa Cabral, hontem reintegrado naquellas attribuições.

Ao despedir-se do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, quiz s. exc. bondosamente agradecer-lhe os seus serviços, louvando-o pela discreção e pontualidade com que se houve nessa interinidade.

×

A intervenção na Bahia

A proposito do nosso editorial sobre essa palpitante questão politica, o qual fôra remettido em carta ao sr. dr. J. J. Seabra, governador eleito da Bahia, endereçou aquelle eminente estadista o telegramma infra ao sr. dr. Carlos D. Fernandes, nosso carissimo director:

«Bahia, 10—Recebi a carta do meu eminente amigo e fico-lhe muito grato pela sua generosidade. Como sempre está muito brilhante o artigo d'*A União*, superiormente dirigida pelo illustre publicista, que é o prezado amigo, a quem mando um affectuoso abraço. SEABRA.»

×

Telegrammas officiaes

Do sr. dr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná, o sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do executivo parahybano, recebeu hontem o telegramma que segue:

CURITYBA, 4.—Exmo. Presidente Estado—Parahyba. Tenho a honra de agradecer a v. exc. a fineza de communicar a installação dos trabalhos legislativos da Assembléa desse Estado, perante a qual foi lida a Mensagem de v. exc. Saudações cordiaes.—MUNHOZ DA ROCHA, presidente Estado.

A' exposição pecuaria

Já se aprestam os primeiros movimentos para a proxima exposição pecuaria, cuja abertura, auspiciosamente esperada, se effectivará a 4 de julho do corrente anno, na Capital Federal.

As communicações officiaes bateram de muito ás portas das secretarias dos 21 Estados brasileiros, não sómente em tons de méra cortezia ministerial, mas como medidas preparatorias, de conselho e estimulo aos varios departamentos que servem e constituem o patrimonio industrial do Brasil.

A nota assim elaborada visa prevenir, escrupulosamente, áquella feira d'arte, os elementos formadores, por um lado, o testemunho insophismavel, por outro, da nossa situação perante tão importante quão descurado ramo das preciosas riquezas do Brasil, conhecidas como são as resultantes promissoras que decorrem de expedientes similares.

Apesar, porém, pensamos que um tal zelo não logrará, de todo, grandes e salutares resultados os effeitos seguros com a tentativa em questão, verificadas as circumstancias que nasceram com o desfecho fragoroso de uma guerra mundial avassaladora, como fôra a de 14.

E' de suppor, é de crer, assim, do enfraquecimento, da precariedade mesmo em que se hão de encontar hoje os nossos rebanhos em geral, de gado vaccum, caprino, suino, etc., contada a attitude, o compromisso em que se houve o Brasil, o nosso govêrno, como belligerante, ao mesmo tempo como fornecedor de productos nacionaes á celebre «Entente», figurando entre ellas o de natureza animal.

Pequena não fôra, dest'arte, a valia desse nosso contingente, que em parte traduziu a nossa solidariedade e relativo esforço industrial, mão grado a inexperiencia com que luctaramos por explorar o typo de manufactura dos frigorificos, essa que representa um factor preponderante na grandeza economica de paizes irmãos, como por exemplo o Chile e a Republica Argentina.

E, se assim foi, se a inclemencia das sêccas no nordeste brasileiro vem contribuindo poderosamente para a reducção da nossa cifra pecuaria, acreditamos que a exposição planejada não gosará o brilho esperado, brilho relativo com que se têm revestido outras muitas já organizadas no sul da Republica.

Demais, em se tratando de exposição no Brasil, mormente pecuaria, um circulo estreito se delimita ás pretenções dos concorrentes, como praxe observada em geral na selecção dos elementos que completam o garbo local do ajuntamento e como condição ás distincções que o merito regula e agracia esses mesmos elementos.

Dahi resulta que, reconhecido o movimento retardatario nos varios campos de creação do nordeste nacional, esta bella e desventurada zona da União ficará por si evidentemente relegada á desclassificação, que as condições naturaes e artisticas da região fomentam e recommendam.

Verdade é que, entretanto, já não existem, não perduram integraes as mesmas razões que sempre geraram esse desequilibrio economico das nossas fontes de receita, desequilibrio muito sensivel e circumscripto ás differenciações climatericas, financeiras e sociaes que distanciam o sul do norte do paiz.

Verdade é que o septentrião brasileiro ha disposto de agentes, da melhor vontade que o Govêrno Federal vem procurando manifestar ao mundo industrial do paiz, de uma certa data á esta parte, já com a organização, a creação de um ministerio, meticulosamente apparelhado, já com as prerogativas que os beneficios de caracter tributario estão a suggerir.

Por isto e motivos outros, valiosos, relevantes, diversa podia ser a face da nossa industria pecuaria nortista, de modo a assegurar a atmosphera de confiança que inspira a do sul do paiz, sem deslembrar, a um tempo o dever restricto que nos assiste sobre a representação do nosso mundo pecuario áquelle certamen, um attestado por si da nossa capacidade de trabalho e do grande adiantamento ou de atrazo do nosso campo de creação.

Entretanto é de crer que assim não venha a succeder; que afóra especimens esporadicos de animaes bovinos que uma meia duzia de fazendeiros zelosos em Pernambuco ou Alagôas entenderá de remetter á exposição de 4 de julho, ninguem mais do nordeste se abalançará, se julgará em condições seguras de expositor, taes as falhas e deficiencias que offerece aqui esse ramo de industria, justamente onde se não cogita ou melhor, se não conhecem as theorias mesmo elementares de selecção, de cruzamento animal, de hygiene ou arte veterinaria; onde de par com a desidia do homem está a ingratidão do sólo na malvadez dos climas, das seccas assassinas.

Pena é, porém, que nos deixemos dominar assim, *in totum*, por esses agentes naturaes, sem um accentuado gesto de revolta sadiamente orientada, da iniciativa particular em reprimil-os, attenta á carencia imprescindivel que temos de melhorar as condições da importante fonte de rendas que o campo, a fazenda de creação sabe proporcionar.

Ficamos, entretanto, que este *statu quo* não poderá resistir á somma de beneficios que o poder publico está conferindo ao nordeste do Brasil, á construcção de grandes barragens hydraulicas nas zonas flagelladas destas regiões, dado o cavaco arguido contra taes deficiencias, que aggravam, como é sabido as quebras das nossas industrias locaes em geral.

Ficamos, outrosim, que diversa será a nossa futura attitude com a primeira exposição a se inaugurar nos moldes dessa precitada, certos como são esses mesmos favores officiaes e a urgencia de medidas, de iniciativas que se impõem á acção do particular, na remodelação dos seus serviços, afim de que não sossobre uma parcella vistosa da nossa fortuna publica e particular, firmado o nosso descredito industrial, tão bem vaticinado.

Ao menos no ponto de vista da arte pecuaria, desprezados os progressos de outros feitios que a industria de creação se esforça por conferir.

Varias têm sido as exposições verificadas na capital da Republica, de todos os typos e matizes; até de cães, gatos, etc., tudo para convencer a relevancia que possuem essas feiras de luxo, maximo o que constitue o seu movimento e objectivo.

Haja as vistas para a de 12 de setembro de 1918, a 5ª sobre tão interessantes e uteis animaezinhos.

Mas, ponhamos mesmo á margem, por espaço de tempo que se não póde prefixar, esses requintes de arte, em que se educam o espirito, a esthetica e a moral e sem aspiração menos utilitaria rumemos o melhor das nossas preoccupações em proveito da pecuaria nortista, decidindo-nos até pela concorrencia á exposição annunciada, não com fantasiadas esperanças de victorias, mas para treinar e apurar o bom gosto na licção que systemas modernos da industria em questão facultam graciosamente.

Uma especie de escola pratica em que apprenderiam os nossos creadores muita noção bôa que ignoram e como capitalistas, poderiam adquirir valiosos elementos á preparação de fazendas, typo «modelo», de que tanto carece o norte do Brasil, cujos resultados são provadamente de valor financeiro bem notavel.

Parece até aconselhavel qualquer medida que chegasse a incentivar esse movimento de desafogo a plethora de cofres transbordantes, ás aperturas que o desamor e a ignorancia sobre uma industria que tem acarretado aos Estados do norte da Federação.

Esta apathia é que não póde perdurar. Ella ha fundido extraordinarios prejuizos materiaes, sobretudo economicos.

Desapeguemol-a dos nossos habitos portanto, em visitando a feira de 4 de julho.

Julio Lyra

×

Bibliographia

LA FEMME CHIC:—A «Galeria Brasil» expoz á venda desde hontem o numero de março corrente desse figurino parisiense, um dos mais apreciados magazinos estrangeiros de quantos circulam em nosso paiz.

Para provar que *La Femme Chic* é geralmente acceita pelas nossas elegantes, basta dizer que esta já é a segunda remessa recebida pelos estimaveis proprietarios daquelle elemento de arte.

—

A NACIONALIZAÇÃO DA IMPRENSA E A CONFERENCIA LUSO-BRASILEIRA:—Recebemos a Mensagem que o Partido Republicano Nacional endereçou com o titulo acima ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica.

Aquelle documento era assignado pela commissão executiva do importante gremio carioca composta dos srs. Carlos Maul, presidente; drs. F. de Paula Machado e A. J. Soares Guimarães, 1.° e 2.° vice-presidentes; drs. A. Alves da Fonseca, Albuquerque Gondim e Enoch da Rocha Lima, 1.°, 2.° e 3.° secretarios; Abilio Gonçalves da Cruz e Segismundo Tpiegel, 1.° e 2.° thesoureiros.

×

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—Deflúe hoje a data natalicia da exma. sra. d. Ioah Monteiro de Araújo, esposa do sr. major João Henriques de Araújo, commerciante nesta cidade.

—

O sr. Julio Camello, funccionario postal.

—

A menina Beatriz Baptista do Carmo, filha do sr. major João Baptista do Carmo, negociante em Santa Rita.

—

O sr. Antonio Gomes da Silveira, auxiliar do commercio desta praça.

—

Passa hoje o anniversario natalicio da creança Maria da Gloria, filhinha do sr. João Ramalho e de sua esposa d. Luiza Moreira Ramalho, professora publica em S. José de Piranhas.

—

A pequena Maria de Lourdes, graciosa filhinha do sr. capitão José Barbosa de Lima, negociante nesta praça.

NASCIMENTOS:—Occorreu antehontem nesta capital a feliz *deliverance* da exma. sra. d. Maria do Carmo Brandão, esposa do artista José da Silva Brandão, dando á luz uma creança que recebeu o nome de José.

VISITANTES—Cumprimentaram hontem, s. exc. o sr. presidente do Estado os srs. padre Antonio Ramalho e doutorando Alfredo Monteiro, inspector de pharmacias nesta cidade, chegados ante-hontem do Recife e Bahia, respectivamente.

O sr. Alfredo Monteiro fôra á capital bahiana submetter-se a exames do 5° anno medico e o padre Ramalho encontrava-se na metropole pernambucana, em tratamento de saúde.

—

Em visita de despedidas ao chefe do govêrno, esteve hontem em palacio o sr. coronel Antonio Xavier de Macêdo, dirigente da politica situacionista de Picuhy.

O estimado compatricio viaja hoje pelo trem da tarde com destino áquelle municipio parahybano.

—

VIAJANTES:—Viajou para o interior do Estado, a serviço desta folha, de que é representante, o sr. major João Ferreira da Silva, nosso cooperador.

O sr. major João Ferreira da Silva vae percorrer as regiões do littoral e outras vizinhas á ferrovia em propaganda deste jornal, a que serve ha muitos annos.

—

Está nesta capital desde ante-hontem o sr. cel. Dario Ramalho, chefe politico do municipio de Teixeira, donde é procede.

O illustre cavalheiro vem tomar

Um raio de luz sobre o BOLSHEVISMO

Considerações preciosas de um russo illustre — A politica dos alliados. Kerensky e Lenine.

A Noite, o brilhante vespertino carioca, em interessantissima e instructiva palestra com o dr. Alexis Staal, conseguiu delle o magnifico estudo, que damos abaixo aos nossos leitores, sobre o bolshevismo e a politica dos alliados:

—O bolshevismo, nascido de theorias e grupos, que representam a extrema esquerda do socialismo russo, havia, mesmo antes da importação de Lenine e Trotzky, degenerado num communismo anarchista, cuja realização teria sempre conduzido o mundo a um estado de destruição, devido á ausencia de qualquer base constructiva. E' por isso que todos os socialistas russos são os mais encarniçados inimigos do bolsheviemo e lhe supportavam as maiores perseguições. Não existe alli uma representação das classes operarias, porque estas não têm direito de voto, nem uma representação de camponezes e trabalhadores. O bolshevismo é o appello permanente dos elementos descontentes do estado de coisas da Russia, por isso que o seu exito não se explica nem pelas theorias economicas ou politicas, mas apenas pela propaganda contra a guerra, dirigida a um exercito composto de milhões de analphabetos, que eram, na vespera, subditos de uma autocracia instituida contra a vida e o desenvolvimento do cidadão. O bolshevismo iniciou sua larga propaganda com a chegada de Lenine em abril de 1917, quando a Russia e, sobretudo, o seu exercito estavam ás portas de uma catastrophe militar e economica, devido á mobilisação de dezesete milhões e meio de homens, depois das maiores batalhas e do mais tremendo sacrificio de vidas, que é aquelle que se regista no periodo de 1914-1917. A falta de munições e a fome originaram por vezes exterminios, de que a humanidade nunca teve noticia, e dos quaes nunca se poderá citar exemplo maior que o da defesa de Vilna, capital da Lithuania, onde, em 1915, duas divisões inteiras, sem uma só carabina, luctaram a cacete. O ataque da Galicia, salvando a frente franceza, verificou-se em circumstancias tão desastrosas, que Broussiloff, o general em chefe dos exercitos do sul, telegraphou a Souckolinoff, então ministro da Guerra, communicando que as trincheiras inimigas haviam sido conquistadas á custa do prévio sacrificio de dezenas de milhares de soldados, a cujo peso cedia o arame farpado, sobre os quaes se improvisavam pontes de cadaveres.

O golpe de Estado, de outubro de 1917 foi tambem militar, porque delle não participaram os elementos operarios e depois do periodo de anarchia que se manifestou com a deslocação do exercito e o consentimento dado aos operarios para tomarem conta de todos os bens dos fabricantes, e aos camponezes de todas as terras, o bolshevismo, representado na Russia, como partido, por um grupo inferior a dois mil homens, transformou-se numa autocracia, ou antes, numa oligarchia da maioria reinante, que comprou a força armada a producção industrial, graças á pressão alimentar. A Russia, em quasi toda a sua extensão, era victima da fome e a distribuição dos alimentos estava nas mãos dos bolsheristas. Quem quizesse comer havia de pertencer á Guarda Vermelha, ou servir nos commissariados do bolshevismo. Semelhante alteração, de caracter archi-gastrico, excluia todos os problemas da orientação politica, e deu margem aos preenchimentos dos quadros administrativos dos bolshevistas por milhares de funccionarios do periodo autocrata. A maior força dos bolshevistas nos ultimos tempos é consequencia da da posição internacional da Russia: a concorrencia dos alliados, manifestando-se, sobretudo, na desconfiança de cada um delles em relação á actividade dos outros, provocou uma paralysação completa de todas as intervenções efficazes nos negocios russos. De outro lado, a ausencia de informações sufficientes a respeito da Russia, um certo descontentamento pelos russos em todos os paizes alliados, e a procura de uma pressão que não se encontrou nem na Conferencia da Paz nem na Liga, originaram nos cerebros agitados e nos corações ingenuos, bem como nos faladores ignorantes, a proclamação do bolshevismo e dos «soviets» como um caminho risonho da justiça social. O bolshevismo—declara o dr. Staal—é tudo que se quizer, menos socialismo.

Ouvida tal critica do amavel russo, não quizemos deixal-o sem ouvir tambem sua opinião sobre essa grande questão de actualidade, que é a do bloqueio alliado.

—Essa é uma das grandes asneiras de que se fala—precisou o dr. Staal. Fazem o bloqueio contra os bolshevistas, mas esquecem de que, em suas consequencias, tal operação é, afinal, feita contra a população russa.

O verdadeiro seria suspender o bloqueio, de maneira a garantir a liberdade do commercio extrangeiro na Russia, e evitar que as mercadorias fossem entregues aos bolshevistas.

E falando da politica alliada:

—Os interesses dos alliados na Russia eram, muitas vezes, inutilizados pelo drama que todos viviam, e a intervenção nos negocios russos reflectia, por vezes, a ausencia do conhecimento de um paiz que vivia no mais complicado cataclysma da historia.

Em todo o caso—concluiu, a sorrir, o dr. Staal—não é opportuno o momento para se criticar a politica alliada, porque, «de amicis aut bene aut nihil»,... assim como quem diz que quando não se póde elogiar amigos é melhor que se fique calado.

Não resistimos ao prazer de finalizar essas extranhas impressões, sem reproduzir, aqui, palliamente, o que o dr. Staal nos disse de dois vultos famosos: Kerensky e Lenine.

—Kerensky, fôra forçado, por todos os partidos democratas, a assumir o posto de ministro da Guerra, no momento em que a maior falta do exercito era a dos sentimentos patrioticos, ou melhor, da comprehensão dos interesses patrios.

Depois da primeira revolta dos bolshevistas, em julho de 1917, foi elle de novo forçado pelos referidos partidos a tornar-se ministro, presidente e chefe do govêrno, tendo-se em vista a falta de enthusiasmo e de espirito de conciliação entre os grupos radicaes, burguezes e socialistas e o govêrno.

Agora, que os erros dos partidos, a ignorancia das massas e as faltas involuntarias dos alliados motivaram o desabamento do govêrno democratico russo, todos procuram responsabilizar Kerensky pelo que elle fez e por tudo aquillo que infelizmente, muitas vezes, não foi feito pelos que quizeram tel-o como chefe de govêrno. E Lenine é um homem de grande erudição, fanatico até um grau quasi pathologico, não conhecendo senão os fins, chamando os obstaculos moraes de superstições burguezas; elle é o homem praticamente predestinado a pregar as liberdades de um inferno, ou, antes, de um paraiso, creado na sua imaginação e a prender, de bôa fé, nas cadeias do inferno, todos os que elle quer, á viva força, tornar felizes.... Como os ascetas, que pregavam o melhoramento da raça humana pela abstinencia completa, esquecidos, porém, de que acceite a propaganda, a humanidade encerraria sua existencia, Lenine permanece indifferente ante o desapparecimento de gerações inteiras, comtanto que suas idéas se espalhem pelo mundo.

parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, para a qual foi reeleito no ultimo pleito realizado.

Hontem, por occasião do expediente do sr. presidente do Estado, o sr. cel. Dario Ramalho esteve em palacio em visita de cumprimentos ao sr. dr. Camillo de Hollanda, que o acolheu com muita sympathia.

Apresentamos-lhes os nossos votos de bôas vindas.

—

EDESIO SILVA:—Pelo comboio interestadual de ante-hontem regressou do Recife o nosso estimado confrade de imprensa, academico Edesio Silva.

Edesio Silva fôra áquella cidade submetter-se aos exames finaes do terceiro anno juridico, sendo approvado em todas as cadeiras.

—

ACADEMICO JOÃO DE LOURENÇO:—Chegou hontem do Recife o nosso distincto e talentoso companheiro, academico João de Lourenço, que fôra áquella capital prestar exame das materias constituintes do 3º anno juridico na respectiva Faculdade.

João de Lourenço obteve bôas notas nos exames, motivo por que lhe apresentamos effusivos parabens.

Hontem mesmo o presado collega reintegrou-se em suas arduas funcções nesta folha, sendo muito felicitado pelo triumpho que vem de obter.

—

Pelo interestadual de hontem voltaram ao Recife em companhia do sr. Francisco Bezerra Junior, academico de engenharia, a exma. sra. d. Maria Isabel Verçoza e a senhorita Leontina de Souza, que ha dias se encontravam a passeio nesta capital.

—

DR. GENESIO LUSTOSA:—Deu-nos hontem o prazer de sua visita o provecto advogado dr. Genesio Lustosa Cabral, residente no municipio de Teixeira.

O dr. Genesio Lustosa demorar-se-á por alguns dias nesta cidade, aonde veiu tratar de negocios particulares. Gratos pela gentileza, cumprimentamol-o.

—

Do Recife, onde reside, chegou hontem a esta capital em automovel o sr. dr. Eustachio de Carvalho, illustre e conceituado clinico parahybano.

A s. s., que vem rever pessôas de sua exma. familia, enviamos os nossos saudares.

—

VARIAS:—Do sr. Antonio C. Pereira de Lucena, funccionario da Sociedade de Agricultura, recebemos hontem um cartão de agradecimento pelo nosso registo sobre a morte de sua irmã exma. sra. d. Bellarmina de Lucena Carvalho.

—

Foi approvado nos exames do terceiro anno juridico, a que se submetteu na Faculdade de Direito do Recife, o academico Miguel Braz Pereira de Lucena, advogado nos auditorios do interior do Estado.

O academico Miguel Braz obteve bôas approvações em todas as cadeiras, motivo por que o felicitamos.

Audiencias publicas

Esteve bastante concorrida a audiencia de hontem do sr. presidente do Estado, no palacio da praça Commendador Felizardo.

Além dos auxiliares immediatos da administração, notámos alli a presença de diversos congressistas estaduaes e federaes.

Incendio de salvados

Algodão caipora

Hontem, ás 12 1|2 horas, manifestou-se incendio no *stock* de algodão que se conseguiu salvar do sinistro de 1.º do corrente e que estava collocado ao lado do edificio em ruinas.

Dado o alarme, compareceu com presteza uma turma de bombeiros, sob o commando do tenente Alexandre Loureiro Junior, os quaes entretanto, nada puderam fazer em virtude da falta d'agua.

Alguns instantes após chegava o dr. João Franca, delegado do 1.º districto, que intercedeu junto ao dr. Raphael de Hollanda, director das Obras Publicas, no sentido de que fossem dadas providencias para que o Abastecimento d'Agua fornecesse o precioso liquido, a fim de que fosse combatido o fogo.

Perto do local em que occorreu o sinistro achavam-se 1300 saccos de de algodão, que estavam sendo conduzidas para bordo do transporte *Rio de Janeiro*, ancorado no nosso porto interno.

Felizmente, depois de algum trabalho, conseguiram os bombeiros apagar as labaredas, conjurando destarte o perigo de que estas se communicassem ao restante daquella mercadoria e do *stock* que estava sendo embarcado.

Os peritos nomeados para avaliar todo algodão salvo, e que agora foi consumido por novas chammas, haviam avaliado em 8.000$000.

Ainda a proposito do incendio de 1.º do corrente foi ouvido hontem, em diligencia accidental, o guarda civil n. 53, de nome Joaquim Ferreira de França.

Empregado infiel.

As praças da 1.ª delegacia effectuaram hontem a captura, na rua Desembargador Trindade, do ladravaz Luiz de França, vulgo *Maciste*, auctor do furto do *stock* de papel da redacção d'*O Norte*.

Aquelle individuo, depois de praticar o crime, dirigira-se á proxima villa de Santa Rita, conseguindo vender muitos kilos de papel a commerciantes dalli, os quaes, ao saber de que se tratava, restituiram-no gentilmente ao sr. Ulysses de Oliveira, gerente daquelle matutino.

O individuo Luiz de França foi recolhido ao xadrez da 1.ª delegacia á praça Aristides Lobo, tendo sido hontem remettido ao 3.º districto, a quem compete providenciar.

Dois "boleiros" originaes

O sr. dr. João Franca, delegado do 1.º districto, recebeu hontem fundadas noticias contra o individuo Manuel Gomes do Rego, residente á rua da Bôa Vista, que tem o pessimo costume de provocar conflictos depois das refeições que faz nos *restaurants* desta cidade, com o intuito de eximir-se ao respectivo pagamento, cobrindo, além disso, de improperios aos hoteleiros, que lhe matam a fome.

E' grande o numero de proprietarios de cafés victimas do engenhoso estratagema usado pelo individuo em questão, que, segundo nos consta, é caixeiro viajante de uma casa commercial do Recife.

Hontem, o sr. Francisco Alves da Rocha, gerente do *restaurant* Rio Branco, á avenida Beaurepaire Rohan, remetteu áquella auctoridade uma carta, queixando-se e pedindo providencias contra o perigoso vigarista.

Muitas vezes tem sido ludibriado tambem pelas artimanhas de Manuel do Rego, o sr. Luiz Pergentino de Lima, proprietario de uma casa de Pasto, á praça Pedro Americo.

E existe ainda, a aterrorizar os garçons dos nossos cafés um tal *fulão* Salles, pernostico e exhibicionista, que foi empregado dos srs. Navarro & C.ª, e é o primeiro tomo do esperto caloteiro a que nos referimos e emprega os mesmos processos para furtar-se ao pagamento de suas dividas.

O Salles, ou *Doutor*, como vulgarmente lhe chamam, é um mulato vistoso, de bôas apparencias, trajando sempre branco e sempre loroteiro, affectando uma linguagem difficil.

Diz-se socialista extremado e demonstra aversão entranhada ao regimen capitalista e aos patrões.

Emquanto vae esperando pelo advento do bolshevismo entre nós, não perde vasa para fazer refeições sem desembolsar um vintem.

O seu processo para ludibriar os hoteleiros é o seguinte: abanca-se só ou em companhia de um amigo, bebe e come do melhor, discursa até os cotuvellos e quando fica um pouco troviscado pela cerveja (só quebra na Antarctica) finge que está dormindo e se põe a roncar.

Nesse estado comitoso se prolonga até meia noite quando o proprietario do café tem de chamar o guarda civil para pol-o no olho da rua.

Ha pouco mais de um anno, tendo o Salles usado este estratagema num dos cafés da rua Peregrino de Carvalho, o respectivo proprietario compadecido de sua sorte teve a ingenuidade de mandar um automovel leval-o á casa.

Está claro que o meliante não pagou o auto e sim o dono do café.

Ha pouco mezes ingeriu o Salles 4$500 de picado num frege do sr. João Mauricio, filho do saudoso cel. Mauricio, sahindo depois muito lampeiro.

O delegado do 1.º districto vai providenciar com energia, mandando intimar aquelles individuos a comparecerem ao seu expediente, a fim de dar explicações acerca de seu procedimento incorrecto.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida, reuniu hontem, ás treze horas, a Assembléa Legislativa deste Estado.

Compareceram os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, José Queiroga, Felix Guerra, Manuel Lordão, Dario Ramalho, Democrito de Almeida, Cyrillo de Sá, Alpheu Rosas, Accacio de Figueirêdo, Adhemar Leite e Alcides Bezerra.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario lê as actas das reuniões anteriores, que são unanimemente approvadas.

Passando á hora do expediente, o sr. 1.º secretario procede á leitura dos telegrammas infra: do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, agradecendo á moção votada pela Assembléa Legislativa ao seu govêrno, concebido nos seguintes termos:

«Palacio do Cattete, 6—Ignacio Evaristo, presidente Assembléa—Parahyba—Agradeço muito desvanecido honrosa moção votada Assembléa Estado. Saudações cordiaes.—EPITACIO PESSÔA»; do senador Venancio Neiva, agradecendo a communicação que lhe enviára aquella casa do Congresso da eleição de presidente, secretario e commissões permanentes da mesma Assembléa, assim expresso: «Rio, 7—Presidente e secretario Assembléa—Parahyba—Agradecendo gentileza communicação eleição mesa e commissões permanentes Assembléa, faço votos esta harmonia poder executivo preste mais relevantes serviços Estado—Saudações—VENANCIO»; e do deputado Silva Mariz, communicando achar-se prompto para tomar parte nos presentes trabalhos legislativos.

Entrando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Neiva de Figueirêdo, *leader* da maioria, pede a palavra e diz á casa que se achando na ante-sala o deputado Dario Ramalho, requer que seja designada uma commissão para introduzil-o no recinto.

O sr. Ignacio Evaristo nomeia os srs. Neiva de Figueirêdo e Seraphico Nobrega.

Logo após, com a solennidade do estylo, o sr. Dario Ramalho presta o compromisso regimental, empossando-se nas suas funcções.

Em seguida occupa a attenção da casa o sr. Seraphico Nobrega, presidente da Commissão de Legislação e Justiça, e apresenta o projecto que segue:

PROJECTO N.º 4

(2.º Tabellionato de Picuhy)

Art. 1.º—Ficam desde já creados no termo de Picuhy um segundo tabellionato do publico, judicial e notas e um officio de escrivão do crime, civel, orphams, ausentes, execução, provederia e annexos.

§ 1.º—Os officios de escrivão do civel, crime, orpham, ausentes, provedoria e execuções serão exercidos cumulativamente e por distribuição entre o tabellionato indicado e o primeiro existente no referido termo.

§ 2.º—Fica egualmente creado o logar de distribuidor.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., em 12 de março de 1920.

NEIVA DE FIGUEIRÊDO, SERAPHICO NOBREGA, FELIX GUERRA, MANUEL LORDÃO, CYRILLO DE SÁ E JOSÉ GOMES.

Continuando a hora de apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, etc., o sr. Manuel Lordão, relator da Commissão de Legislação e Justiça, envia á mesa os seguintes parecer e projecto:

PARECER N.º 6

A Commissão de Legislação e Justiça, conhecendo a petição do dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande, datada de 5 do corrente e sufficientemente instruida com 2 documentos, é de parecer que seja a mesma deferida nos termos em que está expressa, e assim apresenta o seguinte

PROJECTO N.º 5

Art. 1.º—Fica o Poder Executivo auctorizado a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo decorrente de 22 de abril de 1904 a 30 de dezembro de 1909, durante o qual o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura foi juiz de direito da comarca de S. João do Cariry.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. das C., em 10 de março de 1920.

SERAPHICO NOBREGA—presidente; MANUEL LORDÃO—relator e ADHEMAR LEITE.

Annunciada a ordem do dia, á falta de numero deixam de ser votados os projectos n.ºs 10, de 1918; 15, de 1919, e 1.º, deste anno.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende a sessão, designando para a de hoje a mesma ordem do dia:

Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 10, de 1918. (Pensão aos filhos de Irineu Pinto).

Votação em 2.ª discussão do projecto n.º 15, de 1919. (Licença do dr. Souza Nobrega).

1.ª discussão do projecto n.º 1 (Licença do dr. G. Jurema).

1.ª discussão do projecto n.º 2 (Licença do monsenhor Francisco Severiano).

1.ª discussão do projecto n.º 3 (Licença do professor Soares) e Trabalhos das Commissões.

—

Reuniu hontem a Commissão de Legislação e Justiça, tendo o deputado Adhemar Leite pedido vista de dois pareceres referentes ás petições dos srs. dr. Octavio Celso de Novaes e capitão Heracilto de Almeida.

—

Acta da 6.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba na sua 1.ª reunião da 8.ª legislatura, em 6 de março de 1920. Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida.

A' hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, José Queiroga, Pedro Ulysses, Democrito de Almeida, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, Alpheu Rosas, Felix Guerra, José Palmeira e Adhemar Leite.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida a acta da reunião antecedente, e posta a votos, é a mesma approvada sem contestação.

Chegando a hora do expediente, o sr. 1.º secretario lê um requerimento do sr. Heraclito Augusto de Almeida, capitão da Força Policial do Estado, pedindo que lhe seja contado o tempo de um anno, seis mezes e vinte dias, que, como civil, exerceu o cargo de delegado de Guarabira.

Passando á hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimento, etc., ninguém se manifestou a respeito. O sr. presidente annuncia a ordem do dia, com a 1.ª discussão do projecto n.º 10, de 1918, o qual deixa de ser votado á falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Ignacio Evaristo suspende a sessão, designando para a seguinte a ordem do dia: VOTAÇÃO EM 1.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 10, DE 1918, (PENSÃO AOS FILHOS DE IRINEU PINTO), E TRABALHOS DAS COMMISSÕES.

(Ass.) IGNACIO EVARISTO—Presidente; ALPHEU ROSAS—1.º Secretario e DEMOCRITO DE ALMEIDA—2.º Secretario.

—

Acta da 7.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba na sua 1.ª reunião da 8.ª legislatura, em 8 de março de 1920. Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida.

A' hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Flavio Marója, Gomes de Sá, Seraphico Nobrega, Cyrillo de Sá, Felix Guerra, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, José Targino, Manuel Lordão, Alpheu Rosas, Paula Cavalcanti e José Palmeira.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão, procedendo o sr. 2.º secretario á leitura da acta da sessão anterior, que, submettida a votos, é unanimemente approvada.

Chegando á hora do expediente, o sr. Alpheu Rosas lê um officio do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, agradecendo a moção de solidariedade ao seu govêrno votada pelos membros desta casa de Congresso.

Passando á hora de apresentação de projectos, pareceres, requerimen. etc., o sr. Flavio Marója pede a palavra e participa á casa que se achando na ante-sala o deputado reconhecido, o sr. Alcides Bezerra, requer seja nomeada uma commissão de srs. deputados a fim de introduzi-o no recinto. O sr. Ignacio Evaristo nomeia os srs. Flavio Marója, Seraphico Nobrega e Manuel Lordão. Em seguida o sr. Alcides Bezerra presta o compromisso de deputado, tomando assento. Continuando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, etc., pede a palavra o sr. Seraphico Nobriga solicitando que seja incluido na ordem do dia da reunião seguinte o projecto n.º 15, de 1919, (Licença do dr. Souza Nobrega) e approveitando a opportunidade de estar na tribuna, faz ponderações á Mesa sobre a falta de remessa e entrega do jornal da Casa na residencia dos srs. deputados, esperando que a Mesa, se julgar cabivel as suas solicitações, dê as providencias devidas.

Annunciada a ordem do dia, deixa de ser votado o projecto n.º 10, de 1918, por ser de interesse particular, á falta de numero.

Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Ignacio Evaristo levanta a sessão, marcando outra para o dia seguinte, com a ordem do dia: VOTAÇÃO EM 1.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 10, DE 1918, (PENSÃO AOS FILHOS DE IRINEU PINTO).

VOTAÇÃO EM 2.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 15, DE 1919, (LICENÇA DO DR. SOUZA NOBREGA), E TRABALHOS DAS COMMISSÕES.

(Ass.) IGNACIO EVARISTO—Presidente; ALPHEU ROSAS—1.º Secretario, e DEMOCRITO DE ALMEIDA—2.º Secretario.

Ribaltas

CINEMA-THEATRO EDISON:—June Caprice apparecerá, hoje, na téla do Edison, desempenhando o drama da Fox «Innocencia», dividido em 8 partes.

—

CINEMA-THEATRO MORSE:—Dentre os *film* em series exhibidos nesta cidade nenhum teve maior acceitação, por parte dos amantes da cinematographia, como a «Joia fatal», creação da fabrica Pathé, de New-York e caprichosamente desempenhado pela extraordinaria actriz Pearl White, de fama mundial.

Hoje no Morse será projectada a sua 5.ª serie, composta dos 9.º e 10.º episodios, completando o programma um *film* natural de grande valôr.

—

GRANDE CIRCO INTERNACIONAL:—Vae estrear nesta cidade até o fim de março corrente o «Grande Circo Internacional».

Ainda é do dominio publico o exito alcançado, o anno transacto na Parahyba pelo admiravel trabalho dos artistas daquella companhia.

O «Grande Circo Internacional» está desde algumas semanas fazendo uma temporada de successo no «Parque de Diversões» do Recife.

Desta vez, trazendo um selecto elenco, augmentado com figuras de valor, o grande «Circo Internacional» encenará novos e surprehendentes numeros para o publico parahybano.

Encontrava-se entre nós em propaganda dessa empresa de Juca de Carvalho, o sr. Lourenço Rodrigues de Araújo, que hoje viaja para o vizinho Estado nortista.

—

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO:—O programmma desse casino annuncia para hoje um *film* de sensação.

Referimo-nos á grande pellicula em, series intitulado «Houdini», que constitue um extraordinario successo no genero dos dramas policiaes e de aventuras.

Desempenha o papel principal Arthur Rives, o mesmo protagonista dos «Misterios de New-York».

Serão focados hoje o 1.º e 2.º episodios com um total de 5 partes.

O *film* abrange ao todo 15 episodios, cada qual mais curioso e intrincado.

—

CINEMA POPULAR:—Serão hoje exhibidos no «Popular» os 9.º e 10.º episodios do «Sinete Negro», em 4 actos.

Trata-se de um *film* de grande successo, muito apreciado pelos habitués do Rio Branco.

Inicia a sessão a comedia da «Keystone-Triangle», intitulada «Um maltrapilho amoroso».

Associações

SANTA CASA:—Uma respeitavel senhora, actualmente nesta capital, enviou de auxilio a [illegible] pia instituição a quantia de duzentos mil réis. A mesa administrativa agradece á dignissima offertante tão valioso concurso.

Desportos

Realizar-se-á amanhã, ás 6 horas, no «field» de Tambiá, um animado treino entre os 1.ºs teams do Royal e do campeão parahybano de 1919.

Para o mesmo os «capitains» de ambos os clubs pedem o comparecimento de todos os jogadores, que compõem esses dois valentes conjunctos.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 12 DE MARÇO DE 1920.

Presidente—*Candido Pinho*

Secretario—*Carlos de Albuquerque*

Procurador Geral—*J. A. de Almeida*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Britto, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES:—Ao sr. presidente do Tribunal. Recurso de habeas-corpus, n. 4. De Mamanguape. Recorrente Sebastião Dantas de Araújo, recorrido o juizo.

Ao desembargador Vasco de Tolêdo. Appellação crime n. 12. De Itabayana. Appellante a Justiça Publica. Appellados Severino Felismino e outro.

Ao desembargador José Novaes. Recurso criminal, n. 14. De Pombal. Recorrente o juizo. Recorrido o mesmo.

PASSAGENS:—Embargos ao accordão, n. 3. Do Espirito Santo. Embargantes Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro e sua mulher, embargados coronel José Lins Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher. O desembargador Botto de Menezes passou ao desembargador Ignacio Britto.

N.º 6. De Pombal, termo de Brejo do Cruz. Embargantes Antonio Tertuliano Gomes Arenha e sua mulher, embargados José Maximiano dos Santos e sua mulher. O desembargador José Novaes passou ao desembargador Pedro Bandeira.

Appellação civel, n. 23. De Pombal. Relator Pedro Bandeira. Appellantes José Antonio de Souza e sua mulher, Appellados Cornelio da Costa Lima e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador Botto de Menezes.

DESPACHOS:—Recurso crime, n. 12. De Guarabira. Relator Heraclito Cavalcanti. Recorrente o juizo, recorrido o mesmo.

Appellação crime n. 11. De Guarabira. Relator Heraclito Cavalcanti. Appellante Celso Claudino da Silva.

Recurso de habeas-corpus n. 5. De Mamanguape. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente Sebastião Dantas de Araújo. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Recurso extraordinario n. 24. De Campina Grande. Relator Ignacio Britto. Recorrentes Severino Correia de Araújo e sua mulher. Recorridos Narciso Evaristo Monteiro e sua mulher. Foi com vista ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

JULGAMENTOS:—Recurso crime n. 1.º. Relator Botto de Menezes, recorrente o juizo, recorrido o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Embargos de declaração, n. 26. De Picuhy. Relator Vasco de Tolêdo. Embargantes Damião Alves de Souza e sua mulher. Embargados Martinho José Palmeira e sua mulher. O Tribunal, por unanimidade, desprezou os embargos.

Appellação civel n. 5. (Acção de Divorcio). De S. João do Cariry. Relator Pedro Bandeira. Appellante o juizo, appellados José Florentino Bezerra e sua mulher. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Appellação commercial n. 15. Da capital. Appellante Alexandre Botelho Seixas. Appellado Manuel Henriques de Sá. Adiado a requerimento do desembargador Heraclito Cavalcanti.

Embargos de declaração, n. 57. Da capital. Embargante o auxiliar da Justiça. Embargado José Paulino de Oliveira. Foi assignado o accôrdam.

Informes Commerciaes

Recebemos hontem dos srs. Samuel Pontual Junior, commerciantes no Recife, a seguinte carta:

«Recife, 8 de março de 1920. Illustre redactor d'A União, Parahyba do Norte. Amigo e sr.:—Tomamos a liberdade de vos communicar que nos achamos investidos do cargo de representantes das grandes casas americanas: The Geo. L. Squier Mfg. C.ª, Buffalo Forge C.ª, Buffalo Steam Pump C.ª

Estas 3 grandes fabricas trabalham debaixo de uma mesma direcção e acham-se grandemente empenhadas em desenvolver as suas transacções nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Como fornecedores de machinismos para usinas de assucar e outras industrias agricolas, forjas e ferramentas para officinas e bombas para irrigação e outros differentes usos, as 3 grandes fabricas de Buffalo teem sempre satisfeito seus freguezes no Brasil, especialmente devido a conhecerem bem as nossas necessidades, os nossos usos e costumes.

O engenheiro viajante J. B. Aroix que nos visita desde 1910 (data da fundação de nossa casa), que conta innumeros amigos entre os nossos agricultores e negociantes, acaba de firmar comnosco o contracto da agencia e acha-se actualmente no sul do paiz esperando estar aqui de volta em maio deste anno.

Esperando vosso auxilio, subscrevemo-nos com toda estima e consideração. De v. s. amigo, Cro. e Obro. Samuel Pontual».

—

Mercado Rio 23 a 28 fevereiro 920: Algodão dez kilos 32$500 a 39$, Assucar kilo $750 a $950; Café por arroba, 9$ a 18$400; Aguardente 480 litros, 300$ a 360$; Alcool 480 litros, 420$ a 490$; Arroz 60 kilos, 27$ a 52; Banha kilos 1$850 a 2$100; Farinha de Mandioca 45 kilos, 10$ a 14$200; Farinha de trigo 44 kilos: 22$ a 23; Feijão 60 kilos, 15$ a 28$, Fumo kilo, 1$ a 3$; Manteiga kilo, 3$800 a 4$500; Milho 62 kilos, 12$500 a 15$000; Polvilho sem cotação, Sal 60 kilos, 7$ a 9$; Tapioca kilo, $500 a $600; Toucinho kilo, 1$300 a 2$200; Vinho Rio Grande, barril, 80$ a 82$; Xarque, kilo 1$500 a 2$300; Differentes praças da Republica 19 a 26 fevereiro 920; Alfafa Pelotas, arroba 1$700; Algodão Parahyba, arroba 37 a 40$; Belem, 12$ a 12$500; Pará 38$ a 40$ por kilo, Maranhão 2$800, Arroz 60 kilos, Pelotas 33$ a 40$, 35$ a 45$; Maranhão 12$000, assucar arroba, Parahyba Crystal, 14$; bruto 10$; Jaraguá, Somenos 10$500 a 11$; branco purgado 11$500 a 12$; mascavado, purgado, retame 7$500 a 7$800; Farelo 8$800 a 9$,

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 10	8:785$687
Receita do dia 11	67$000
Saldo	8:852$687

Banha kilo, Pelotas 1$700; Batatas 60 kilos, Pelotas 15$500; Belem Cação 1$350 a 1$370; Café, Santos 14$000; Caroço algodão, arroba Parahyba, 2$ arroba; Jaraguá, kilos 1$000; Côco babas kilo, Maranhão $500; Couros kilo, Parahyba sêcco, salgado 1$800, floral 1$900; espichado 2$; Pelotas Sêcco, 3$; Maranhão, salgado 2$ espichado 2$400; de viado 5$; Belem, verdes 1$650 a 1$800; salgados 1$850 a 2$; espichados 14$ por unidade, Farinha de mandioca, Belem, alqueire 4$ a 8$; Maranhão 60 kilos, 23$; Feijão Pelotas, sacco, preto 25$; branco 23$; Jaraguá 60 kilos, 21$; Pelotas, arroba, 50$; Mamona, Parahyba, arroba, 2$ a 2$200; Maranhão 60 kilos, 18$000; Jaraguá, arroba 3$; Milho Pelotas, sacco 16$000; Jaraguá 60 kilos, 11$500 a 12$000; Maranhão 60 kilos, 11$500 a 12$000; Maranhão 60 kilos, 18$000; Jaraguá, arroba 3$, Pelotas, sacco 16$; Jaraguá 60 kilos 11$500 a 12$; Maranhão, 60 kilos 13$000; Pelles Parahyba, unidade, Cabra 9$500, carneiro 7$000; Pirarucú, Belem, kilo $700 a 1$640; polvilho Maranhão, 60 kilos, 24$, Toucinho, latas 1$300; Tapioca Maranhão, 10 kilos, 24$000;

NOTICIARIO

Num dos jornaes do Recife, de hontem, deparamos com a seguinte local, que transcrevemos, por se tratar de de um parahybano, victima de um desastre de automovel.

«Solon Ribeiro Pessôa Lins, branco, de 26 annos de edade, solteiro, «chauffeur» da «Great Western», hontem, pela manhã, guiando um automovel da estrada de ferro ao passar no kilometro 41, proximo a Catende, notou, que no trilho havia uma porca de parafuso. Não podendo parar logo o automovel, esse passando sobre a porca, descarrilou virando a margem da via ferrea.

Solon Ribeiro recebeu fortes contusões pelo corpo vindo para esta cidade num trem da «Great Western» e desembarcando na estação de Cinco Pontas. Ahi foi soccorrido pela «Assistencia Publica», sendo medicado pelo dr. Alfredo Tigre e recolhendo-se, em seguida, á casa de sua residencia, em Areias».

—

Em circular datada do 26 do mez passado, o sr. dr. Luiz de Albuquerque Maranhão, participou ao sr. dr. Manuel Tavares haver assumido o cargo de chefe de policia de Curitiba, para o qual foi nomeado por decreto presidencial de 25 do mesmo mez.

—

Participando a sahida da escolta que conduz alguns sentenciados para o presidio desta cidade, o sr. dr. Climaco da Cunha, juiz de direito da comarca de Umbuseiro, officiou hontem, á Chefatura de Policia.

—

São esperados no porto de Cabedello, nos dias 15 e 16 do fluente, procedentes de New-York e Rio de Janeiro, os vapores «Justine» e «Gurupy».

—

Compareceram ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia 28 creanças, sendo 14 do sexo masculino e 14 do feminino. Tiveram alta 1 do sexo masculino e outra do feminino. Visitaram os medicos: Guedes Pereira, Seixas Maia, Silvino, Nobrega e Jayme Lima.

—

Hontem na Escola Normal, funccionaram as seguintes aulas: Geometria, desenho, pedagogia e historia do Brasil do 4.º anno; historia da civilização, musica e portuguez do 3.º anno; geographia, francez, portuguez, musica do 2.º; economia e prendas domesticas, arithmetica e musica do 1.º anno.

Faltou o professor de arithmetica do 2.º anno.

—

No Lyceu Parahybano funccionaram, hontem, as seguintes aulas: geographia, portuguez e francez theorico do 1.º anno; arithmetica, inglez theorico e inglez pratico do 2.º; latim, portuguez e geometria do 3.º; latim, historia Universal e desenho do 4.º; historia do Brasil, psychologia e logica e physica e chimica do 5.º; mathematica do 1.º da Escola de Agrimensura.

A' noite funccionou a aula de contabilidade do 2.º anno.

—

O expediente da Prefeitura constou do seguinte:

Na petição de Vieira Amorim & C.ª, e da Paula Bastos & C.ª, foi exarado o despacho infra: Em face do dispositivo do orçamento vigente, que estatue uma só taxa para os estabelecidos a vapor, não cabe a esta prefeitura attender aos peticionarios.

—

Na petição de Mirocem de França Navarro, requerendo para prestar exame de «chauffeur amador», foi designado pelo dr. prefeito o dia 13 do corrente, no edificio da prefeitura, para ter logar o exame requerido, ás 13 horas, pagando o supplicante os direitos devidos.

—

Na petição de Salustiano Barbosa director e proprietario do circo «Sul

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA

Movimento de passageiros no porto de Cabedello, do Estado da Parahyba do Norte, durante o mez de fevereiro do anno de 1920.

ENTRADA

Classificação			N.º
SEXO	Masculino		143
	Feminino		32
NACIONALIDADE	Brasileira		164
	Extrangeira	Inglêsa	2
		Italiana	1
		Hespanhola	2
		Syria	1
		Allemã	5
		Diversas	
CLASSE A BORDO	1.ª		93
	2.ª		8
	3.ª		74
PROCEDENCIA	Do interior do Estado		
	De outros Estados		175
	Do extrangeiro		

SAHIDA

Classificação			N.º
SEXO	Masculino		167
	Feminino		19
NACIONALIDADE	Brasileira		181
	Extrangeira	Portuguêsa	1
		Inglêsa	2
		Italiana	1
		Americana	1
		Diversas	
CLASSE A BORDO	1.ª		95
	2.ª		5
	3.ª		86
DESTINO	Para o interior do Estado		
	Para outros Estados		186
	Para o extrangeiro		

1.ª Secção, 5 de Fevereiro de 1920

VISTO
Dias Junior, director

O AUXILIAR
João Soares de Pinho

Americano», solicitando licença para dar alguns espectaculos nesta cidade, o sr. dr. chefe de policia exarou o seguinte despacho: — Como requer.

Na petição de José Miranda Tanosse, o sr. dr. prefeito exarou o despacho infra: Indeferido, nos termos da informação do fiscal do districto.

Na petição de Severino Carneiro de Mesquita, foi dado igual despacho.

Na petição de Pedro Bezerra de Assumpção, foi dado o seguinte despacho: Dê-se baixa na collecta, nos termos da informação.

Na petição de Arthur Fernandes de Oliveira, foi obtido o despacho infra: Concedo a licença, nos termos da informação.

Foram abatidos, hontem, no matadouro publico, com a presença do medico veterinario da Prefeitura e do respectivo administrador, 10 bovinos, que deram o rendimento total de 53$000.

Estará de plantão, amanhã, a «Pharmacia Andrade» sita á rua Maciel Pinheiro.

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.º 41.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 46.

Guarda do quartel, os de n.os 54 e 88.

Policiamento os de n.os 27—40—20 70—52—42—75—47—18—77—34—56—26—10—59—60—53—32—30—4—43—62—49—39—35—17—3—22—25—61—16—55—7—74—8—67—29—11—63—5 12—72—64 e 50.

Uniforme 4.º

A «Emulsão de Scott» é um excellente preparado feito de ingredientes puros, razão porque é a preferida e recommendada pelos srs. medicos, que nunca receitam outra emulsão. «Attesto que tenho empregado com vantajoso resultado a «Emulsão de Scott».

Dr. João Eulalio da Fonseca.

Maceió, Brasil». 192

Notas Policiaes

A fim de responder jury, o sr. chefe de policia de Pernambuco requisitou, por officio, a remoção do preso Sebastião Justino de Barros, vulgo Antonio Barbosa, pronunciado no municipio de Flôres e que se encontra detido na cadeia desta capital.

Para responder jury na villa do Pilar, onde são pronunciados, foram, hontem, requisitados pelo sr. juiz municipal daquelle termo os individuos João Leones de Souza, João Rodrigues de Araujo e Antonio Machado, que se acham detidos na cadeia daqui.

Por ordem da auctoridade do 1.º districto foram recolhidos á Cadeia Publica as marafonas Sebastianna das Neves, Elisa Ferreira da Silva, Maria da Luz Nascimento, Maria Francisca da Conceição e Maria Brasilliana da Conceição.

Foi posto em liberdade o individuo Manuel Belisario dos Santos, que se acha detido por ordem da auctoridade do 2.º districto.

Necrologia

Mme. Amstein

O sr. Alfredo Amstein e a sua exma. esposa doutora Catharina Amstein receberam da Suissa a desagradavel noticia de haver alli fallecido a sra. Henriquete Amstein Ferreira Balthar, esposa do sr. Emilio Amstein, chefe da conceituada firma Amstein, que negociou em Pernambuco por mais de 30 annos, onde exerceu o sr. Amstein por muito tempo o cargo de consul da Suissa.

A sra. Amstein deixa dois filhos: o sr. Alfredo Eduardo Amstein, professor do Lyceu Parahybano e auxiliar technico da Saboaria Parahybana, e d. Ida Regard Amstein, casada e residente em Baden.

Enviamos ao sr. Alfredo Amstein e sua exma. esposa os nossos pesames.

PARTE OFFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda

Expediente do govêrno do dia 9 de março de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Antonio Gomes Filho, agente fiscal da Fazenda Estadual, tendo em vista a informação prestada pelo sr. dr. inspector do Thesouro e a acta de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, onde lhe convier.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o soldado da Força Policial, Joaquim Pereira de Barros, tendo em vista a informação prestada pelo sr. tenente-coronel commandante daquella corporação e a acta de inspecção de saúde a que foi submettido, que o julgou incapaz para o serviço militar, resolve reformal-o com o soldo proporcional ao tempo de serviço que lhe corresponder na razão de uma vigesima quinta parte por anno, visto contar 19 annos, 7 mezes e 27 dias de serviços na referida Força, de accôrdo com os arts. 48 e 50 § 1.º do regulamento appenso ao decreto sob n. 578, de 4 de dezembro de 1912; devendo o mesmo soldado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 10 de março de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Nereu Pereira dos Santos das funcções interinas de official privativo do registo civil dos casamentos do juizo da comarca de Picuhy.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Abdias dos Santos Andrade para exercer, interinamente, as funcções de official privativo do registo civil dos casamentos do juizo da comarca de Picuhy.

Foram feitas as devidas communicação.

Expediente do govêrno do dia 11 de março de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Nereu Pereira dos Santos das funcções interinas de official do registo geral de hypothecas do juizo de Picuhy.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Alipio Cavalcante Albuquerque para exercer, interinamente, as funcções de official do registo geral de hypothecas do juizo do termo de Picuhy, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

Foram feitas as devidas communicações.

Officio:

Ao sr. director do Lyceu Parahybano.

Em resposta ao vosso officio sob n. 12, datado de 4 do fluente, declaro-vos que podeis renovar o contracto com o professor Geraldo Elisberto von Söhsten, para o ensino de inglez pratico desse estabelecimento, de accôrdo com as clausulas estabelecidas no contracto anterior.

Despachos do dia 9 de março de 1920.

Petição de Antonio Gomes Filho, agente fiscal da Fazenda Estadual—Concêdo a licença requerida, na fórma da lei.

Idem de João Napoleão Serpa, agente fiscal da Fazenda Estadual—Concêdo a licença, na fórma da lei.

Idem de d. Lydia Lustosa Cabral, normalista diplomada pela Escola Normal do Estado do Ceará—Ao sr. dr. director geral da Instrucção Publica para informar.

Despacho do dia 10 de março de 1920.

Petição de d. Maria Ferreira da Silveira—Ao director do Lyceu para informar.

Despachos do dia 11 de março de 1920.

Petição da dra. Catharina Moura Amstein, professora da primeira cadeira de portuguez da Escola Normal—Como requer.

Idem de d. Francisca Presalina Pessôa Cabral, professora da escola modêlo annexa á Escola Normal, actualmente addida no grupo escolar «Dr. Thomás Mindello»—Ao inspector do Thesouro para informar.

Idem de Manuel Benicio da Silva, 2.º tenente da Força Policial—Deferido.

Idem de Godofrêdo de Miranda Henriques—Ao director das Obras Publicas para providenciar.

Idem do bel. Ruy Coêlho de Alverga, procurador de Manuel Pedro de Amorim—Restitua-se.

Idem do mesmo, procurador de Possidonio Queiroga—Egual despacho.

Officio do dr. director das Obras Publicas, sob n. 58, encaminhando uma factura do sr. João Pereira de Lima, na importancia de 1:941$000, proveniente de materiaes fornecidos para offina de installações e concertos e Uzina Hydraulica do Abastecimento d'Agua—Ao Thesouro para pagar.

Despacho do sr. dr. secretario de Estado.

Petição de João de Azevêdo Teixeira, ex-2.º tenente instructor da secção de bombeiros de Bello Horisonte, capital do Estado de Minas Geraes—Certifique-se o que constar.

SECÇÃO LIVRE

Certifico, por me ser pedido, que, revendo o livro de registo de decretos da Prefeitura Municipal desta cidade consta o seguinte: Decreto n. 1. Prefeitura Municipal de Mamanguape, Estado da Parahyba. O tenente-coronel João Raphael de Carvalho, prefeito deste municipio, em virtude da lei e auctorizado pelo Poder Legislativo em sessão de 8 de março de 1920, decreta: Art. 1.º Fica concedido ao sr. cel. Frederico João Lundgren ou aos seus successores ou empresa que organizar, isenção durante vinte e cinco annos, de imposto sobre o seguinte: fabrica de fiação e tecelagem, seus productos, e suas dependencias, officinas mechanicas, torneiros, fundições, serrarias, officinas de carpina, tinturaria, secções de chimica, installações para fabrica de gelo, gerar luz e força electrica, jardins, parques, todos os armazens e depositos, abastecimento d'agua para a industria e o uso da população, casas de moradia de operarios, quaesquer impostos directos ou indirectos de toda e qualquer montagem sobre todas as materias primas, lubrificantes, combustiveis, vasilhames, accessorios sobrecellentes, alimentos para seus operarios que sejam de producção do municipio. § Unico. Revogam-se as disposições em contrario. João Raphael de Carvalho. Prefeito. E nada mas se continha no dito registo, do que fielmente copiei. Eu, Tacito Carneiro da Cunha, Secretario da Prefeitura, o escrevi.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, 9 de março de 1920.

Tacito Carneiro da Cunha
Secretario da Prefeitura

(3—3)

Caixa Escolar "Arruda Camara"

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios da Caixa Escolar «Arruda Camara» a comparecerem á sessão de *assembléa geral* a realizar-se no proximo domingo 14 do corrente, a fim de eleger-se a nova directoria. O ponto de reunião será no grupo escolar «Dr. Thomás Mindello», ás 13 horas.

Parahyba, 12 de março de 1920.

José de Mello
secretario

Edital

Casamento civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de paz e official privativo do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes José Bento de Sant'Anna e d. Rosa Maria Ferreira; de Severino Vicente Ferreira e d. Constança Cruz; de José Barbosa de Albuquerque e d. Maria da Luz Medeiros; de Casemiro José de Macêdo e d. Julia Petronilla do Nascimento; de Victalino Alexandre da Silva e d. Ricardina de Figueirêdo Martins, e de Arthur Duarte da Silva e d. Maria Augusta do Nascimento, todos solteiros e domiciliados no municipio desta capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente, a fim de sêr publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 8 de março de 1920. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos, o escrevi e assigno: Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Official privativo dos casamentos. Conforme o original; dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque.

THESOURO DO ESTADO

Edital n.º 1

De ordem do sr. dr. inspector desta repartição e na conformidade do regulamento que baixou com o dec. n. 867, de 10 de novembro de 1917, faço sciente a quem interessar possa que, nesta secretaria, acham-se abertas, durante 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, inscripções para o concurso de 1.ª entrancia, para o preenchimento de uma vaga de 3.º escripturario, existente no quadro deste Thesouro.

São condições exigidas para a inscripção nos termos do art. 86 do citado regulamento:

1.º—ser o candidato brasileiro;

2.º—ter mais de 18 annos de idade;

3.º—não soffrer de molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;

4.º—não ter cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade;

5.º—não ter sido refractario ao serviço militar.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Lingua nacional; arithmetica até proporção, inclusive; escripturação mercantil; traducção das linguas franceza ou ingleza; geographia e chorographia do Brasil; historia do Brasil especialmente da Parahyba e calligraphia.

Secretaria do Thesouro, em 10 de março de 1919.

Romualdo Rolim.
S. de secretario.

(3—10)

Alfandega da Parahyba

EDITAL N. 7

De ordem da inspectoria desta repartição, faço publico que, ás 12 horas do dia 13 do corrente, ás portas do armazem n. 2, desta mesma Repartição, serão vendidas em hasta publica:

1.º LOTE

Uma caixa de marca P M C n. 12, com o peso bruto de 6 kilos, contendo um chapéo de linho e vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional «Itaberá», de 3 de junho de 1920.

2.º LOTE

Uma caixa de marca S P C n. 15, pesando bruto 8 kilos, contendo um apparelho cirurgico, não especificado, e trazida tambem do Rio de Janeiro no vapor «Itajahy», da alludida Companhia e entrado em 1.º de julho do referido anno.

Alfandega, 8 de março de 1920.

O 1.º escripturario,
F. P. de Figueirêdo.

(9,—11 e 13).

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! **Sabbado, 13 de Março de 1920.** **HOJE!**

Continuação da exhibição do formidavel Film, em series editado pela fabrica Pathé New-York.

A JOIA FATAL

8 Séries — 15 Episodios — 30 encantadoras partes

Protagonistas: a encantadora e adoravel actriz **PEARL WHITE**, a formosa rainha dos films em series. A unica que tem rival no seu arrojo, nas suas audaciosas façanhas, a heroina do inimitavel FILM **Os Mysterios de New-York** e o celebre artista conhecido como o "principe dos villões cinemagraphicos" **WARNER OLAND.**

5.ª SÉRIE — 9.º E 10.º EPISODIOS

Todos ao CINEMA-THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA

SA' & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films da FOX-FILM CORPORATION, dos films de PATHÉ FRÈRES de Paris

C. Postal n. 51 — End. Tel. MARSÁ — Codigo RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! **Sabbado, 13 de Março de 1920.** **HOJE!**

Exhibição do magistral e empolgante FILM DRAMATICO da fabrica FOX-FILM:

INNOCENCIA

Sensacional e arrebatador FILM DRAMATICO repleto de empolgantes scenas desenvolvidas n'uma pelicula com 3500 mts divididos em 7 longas e magnificas partes, caprichosamente confeccionado e criteriosamente representado pelos eximios artistas da laureada fabrica da moda, **FOX-FILM.**

Protagonista: a meiga seductora actriz **June Caprice.**

"A PREVIDENTE"

Chamada para pagamento do 76.º obito da 2.ª série.

São convidados os socios da 2.ª série a virem pagar as quotas do 73 obito, occorrido com o fallecimento da socia dona Maria Augusta Pereira de Castro, sem multa até 23 de fevereiro, e com multa até 13 de março.

Secretaria da directoria d'«A Previdente», em 2 de fevereiro de 920.

Quadro de observação

D. Junia Maria de Jesus, com 48 annos de edade, solteira, residente nesta capital, inscripta na 1.ª série.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, com 49 annos de edade, divorciado, residente no Espirito Santo, readmissuro, da 2.ª série.

D. Rita Laurinda da Franca, com 42 annos de edade, casada, residente em Santa Rita, inscripta na 1.ª série.

Terencio Ferreira, com 39 annos de edade, casado, residente em Santa Rita, inscripto na 1.ª série.

Antonio Carlos da Silva 58 annos, casado, residente em Mamanguape readmissuro 2.ª série.

D. Joaquina Leite Tobentino 49 annos, casada, residente em Piancó 1.ª série.

D. Avelina Maria do Carmo, com 28 annos de edade, casada e residente n'esta capital inscripta na 1.ª série.

Admissão

Scientifico ao srs. socios que foram admittidos no Quadro social da primeira série os inscriptos:

D. Antonia da Rocha Cavalcante, Zacharias de Albuquerque Silva e d. Anna de de Souza Chaves, ficando a mesma série como socios effectivos.

Quota annual 1.ª 2.ª série

São convidados os socios de ambas as séries, a pagarem a quota annual sem multa até 31 de março de 1920.

«A Previdente,» 10—3—920.

Ribeiro Moraes
1.º secretario

As mães de familia devem dar a «Lombrigueira», do pharmaceutico-chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO NORTE

O CARGUEIRO—**Amazonas**—Presentemente no porto, sahirá depois da demora necessaria para Recife e Rio de Janeiro.

O PAQUETE—**Pará**—Esperado de Manáos e escala no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DO SUL

O CARGUEIRO—**Tabatinga**—Esperado do sul até o dia 18 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para Natal, Mossoró, Ceará, Camocim e Maranhão.

AVISO:—De accôrdo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, ás vesperas das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

Heraclio Siqueira.
Rua Maciel Pinheiro n. 177.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE—**Itajubá**—Em viagem extraordinaria, vindo dos portos do sul, deverá aportar em Cabedello no dia 15 do corrente, devendo zarpar após indispensavel demora em demanda dos portos do Recife, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO—A venda das passagens encerrar-se-á ás 16 horas da vespera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão acceitos até ás 12 horas da vespera da chegada dos vapores.

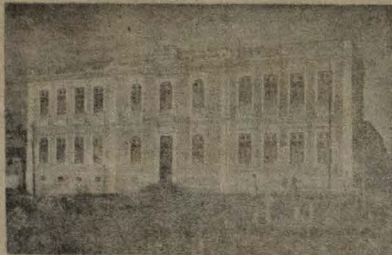
Cada passageiro adulto terá direito a 300 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao

AGENTE,
Geraldo von Söhsten Junior
Rua Barão da Passagem, 136

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

FUNDADO EM 1894

Cursos: Primario, Secundario fundamental e Secundario especial para admissão ás Escolas Superiores. Este Collegio funcciona em edificio proprio, vasto e hygienico e dispõe de um corpo docente illustrado e assiduo.

ACCEITA ALUMNOS — Internos, externos e semi-internos

Pensão trimestral de 270$ para os internos, inclusive lavagem de roupa; 210$ para os semi-internos, 45$ para os secundarios externos e 30$ para os primarios—A matricula começa a 15 de fevereiro. Inicio das aulas, 1.º de março.

Estatutos á disposição dos interessados na Secretaria do Collegio

Praça São Francisco—Parahyba do Norte

WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

"BIRAN"

Esperado nestes dias, no porto de Cabedello, recebe carga para New York.

Para mais informações com os agentes.

Wharton, Pedrosa & Cia.

Palacete da Associação Commercial

(7—10)

Caldas de Gusmão & C.ª

COMPRAM DE CONTA PROPRIA

Agodão, Caroço de Algodão, Couros de boi, Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba:	Em Alagôa Grande:
60—Rua Barão da Passagem—60	14—RUA 1.º DE MARÇO—14

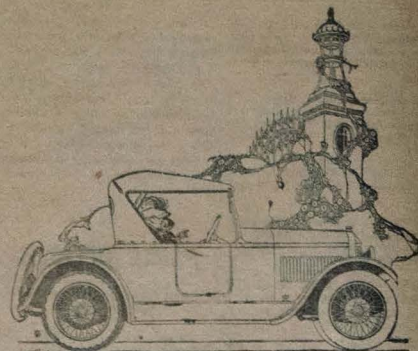
Codigos: — Ribeiro e A C R

CAIXA POSTAL 21 — — — Telegrammas — CALDA

PARAHYBA DO NORTE

S. CRIPPS-BOOTH

Automoveis de 6 cylindros, 35 cavallos de força, Magneto "**BOSCH**" rodas de arame.

ECONOMICOS, ELEGANTES E RESISTENTES.

J. Britto & Comp.

Avenida Marquez de Olinda 263

PERNAMBUCO

(10—30)

SKOGLANDS LINJE

Vapores para a Europa

Grontoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 8 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em principio de março.

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Torlak Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo, no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Portugal, Franca, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral: **A. OMMUNDSEN**

Avenida Marquez de Olinda, 125—1. andar

Para mais informações com os agentes **Caldas de Gusmão & C.**

Rua Barão da Passagem, 60

Cinema-Theatro RIO BRANCO

HOJE! Sabbado, 13 de Março de 1920 HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

Successo unico e verdadeiro!

HOUDINI

O collosso que nenhum perigo amedronta! — O homem que nenhuma corrente agrilhôa! O athleta que se ri de todos os inimigos! — O maravilhoso, o unico, o rei dos magos, aquelle para o qual não ha grilhões, nem cadeias, nem obstaculos que a sua espantosa força e destreza não vençam, o paladino magnifico do bem em opposição a

O HOMEM DE AÇO!

Todos ao CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE! HOJE!

HOUDINI, o homem de aço!

CINEMA POPULAR

HOJE! Sabbado, 13 de Março de 1920 HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

Um Mal Trapilho Amoroso!

Hilariante comedia da inimitavel fabrica americana Keystone-Triangle em 3 partes!

O Synete Negro? OU AS AVENTURAS DE JIMMIE DALE

Hoje 9.º 10.º episodio em 4 bellissimas partes

Todos ao CINEMA POPULAR